Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: VIVA CORAÇÃO: UM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE CONTRIBUINDO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

Relatoria: GISELLY STORCH EMERICK
GISELLY sTORCH eMERICK

Autores: Gabriela Cravo S. Martins
Elke M. Baraldi Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Programa Viva Coração iniciou-se em Junho de 2013 sob a coordenação do enfermeiro ocupacional com intuito de promover a qualidade de vida dos empregados hipertensos e diabéticos. Este Programa de Promoção da Saúde contribui para a responsabilidade social da empresa, visto que estes agravos representam carga adicional à sociedade, em decorrência da perda de produtividade no trabalho, aposentadoria precoce e mortalidade prematura, quando as pessoas envolvidas estão contribuindo economicamente para a sociedade. As consequências da hipertensão arterial são a primeira causa de morte prematura e incapacidade no mundo e no Brasil o Diabetes foi responsável por 54.542 mortes em 2010 (Vigitel, 2011). O público alvo do Programa são identificados através dos registros no Exame Médico Periódico. Em 2012, segundo o Sistema Corporativo Informatizado de Gestão de Saúde do total de empregados 33,55% eram Hipertensos e 4,63% eram Diabéticos. A pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio-PNAD de 2008 mostrou que 14,0% e 3,6% da população geral referiram Hipertensão e Diabetes respectivamente (MS, 2011). Objetivos: Sensibilizar, acompanhar e orientar os empregados com o diagnóstico de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes Mellitus, ao longo do tratamento com seu médico assistente. Metodologia: O Programa conta com equipe multiprofissional e consiste em três fases. Na primeira fase ocorre a identificação do público alvo, sensibilização e ações sócio-educativas às gerências e posteriormente o convite é realizado individualmente via telefone aos empregados. Na fase de acompanhamento são realizadas consultas de enfermagem e nutricional e se necessário ocorre o encaminhamento a outros profissionais da equipe e na fase final ocorre o acompanhamento dos níveis pressóricos e glicêmicos pelos técnicos de enfermagem. O retorno às consultas ocorre de acordo com o risco do empregado. Resultados e conclusão: Em um ano de implantação do Programa, os resultados mostram que foram realizadas 532 tentativas de contato. Destas tentativas, 227 foram convidados, 199 agendados e 28 recusados. O percentual de comparecimento à primeira consulta foi de 70%, sendo 139 pacientes em acompanhamento atualmente. As ações do programa têm influenciado positivamente nos níveis pressóricos e glicêmicos, com 104 empregados apresentando melhora. Concluímos que a implantação do Programa Viva Coração tem um impacto positivo com a melhora de 75% dos empregados acompanhados até o momento.